

METODOLOGIAS DE ÊXITO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E SEUS IMPACTOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA DE MATEMÁTICA (PAEBES/2015)

Eliana Bravim Teixeira Neves
CEEMTI São Pedro
Elianabravim2011@hotmail.com

Eduardo Vianna Gaudio
CEEFMTI Cobilândia – Universidade de Vila Velha (UVV)
Eduardo Vianna Gaudio

Resumo:

Refletir sobre resultados de avaliações externas e trabalho realizado por professores de escolas públicas é o objeto deste texto. Nos propomos com ele apontar a construção de um pensar escola diferenciado, partindo de premissa de uma educação integral em tempo integral. Neste íterim apresentamos a proposta de escola de tempo integral em processo de implementação no Estado do Espírito Santo, onde apresentamos e refletimos sobre o resultado diferenciado obtido na disciplina de Matemática, que acreditamos ser fruto de uma educação diferenciada constituída a partir do modelo diferenciado. Nosso intuito é pensar que quando ao jovem é apresentado uma possibilidade de emancipação, a partir da educação, ele responde aos seus anseios entregando à sociedade resultados significativos em avaliações externas.

Palavras-chave: Educação integral; Avaliação externa; Escola Viva; Tempo Integral.

1. Introdução

O presente trabalho relata uma prática pedagógica desenvolvida no Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral São Pedro (CEEMTI São Pedro), em 2015, sendo desta originado resultado relevante no PAEBES (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo). Esta avaliação é realizada pela Secretaria de Estado da Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU/ES), em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), desde 2009 com os estudantes do Ensino Fundamental e Médio das escolas da rede estadual, redes municipais associadas e escolares particulares participantes, com o objetivo de aferir o nível de desempenho estudantil de cada estudante.

O CEEMTI São Pedro é uma das unidades escolares da rede estadual de ensino e fica situado no município de Vitória, capital do estado do Espírito Santo (ES) que compõe o conjunto de ESCOLAS VIVAS. A constituição desta unidade de ensino busca:

Alargar a função da escola, da docência e dos currículos para dar conta de um projeto de educação integral em tempo integral que articule o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias com o direito às culturais, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas. (ARROYO, 2012).

As atividades escolares do CEEMTI São Pedro foram iniciadas em julho de 2015, após as férias escolares, a partir da Portaria nº 061-R publicada no Diário Oficial do ES em 17/06/2015. O início das atividades do CEEMTI foi histórico para a educação pública estadual do Espírito Santo, visto se tratar da primeira unidade escolar de ensino médio regular em tempo integral com propósito de formação integral dos estudantes.

O CEEMTI São Pedro, cuja oferta se refere ao Ensino Médio em Tempo Integral, possui uma Organização Curricular que, além da carga horária da Base Nacional Comum, tem também uma carga horária extensa com diferentes componentes curriculares na Parte Diversificada do Currículo Escolar.

Em 2015, o CEEMTI São Pedro teve suas atividades monitoradas a fim de que pudesse ter suas metodologias de organização pedagógica e de gestão escolar ampliadas a outras unidades escolares. Sendo assim, em 2016, outras 4 unidades tiveram suas atividades escolares adaptadas ao Modelo Pedagógico e de Gestão igual ao desenvolvido no Projeto Piloto.

O CEEMTI São Pedro e outras 32 escolas realizaram em outubro de 2015 o PAEBES. Dentre as 33 escolas da Superintendência Regional de Educação de Carapina, que é a um agrupamento de escolas pelo simples fato organização, apenas o CEEMTI São Pedro tem oferta de Ensino Médio regular em Tempo Integral. Nesta Avaliação Externa PAEBES, o CEEMTI São Pedro, mesmo com pequeno tempo de atividades escolares, destacou-se em décimo quarto lugar dentre as 33 unidades escolares avaliadas em Matemática. Atribui-se esta classificação às metodologias de êxito implantadas em tempo integral no CEEMTI São Pedro. É a esta classificação que apontamos a necessidade de construirmos este texto intencionando refletir sobre o potencial das escolas de tempo integral.

2. A Escola Viva

O CEEMTI São Pedro tem como Modelo Pedagógico o sistema que opera um currículo integrado entre as diretrizes e os parâmetros nacionais e/ou locais e as inovações concebidas fundamentadas na diversificação e no enriquecimento necessário para apoiar o

estudante na elaboração do seu Projeto de Vida, essência da Escola Viva, e no qual reside toda a centralidade do currículo desenvolvido.

A Escola Viva entende que a educação, que é um processo permanente, orienta-nos a vivenciá-la em diferentes contextos e nenhum sujeito escapa desses processos educativos. Aliás, conforme pontua Brandão (2013, p. 08),

[...] de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

O sistema é fundamentado em quatro Princípios Educativos: o Protagonismo, os Quatro Pilares da Educação, a Pedagogia da Presença e a Educação Interdimensional, que serão detalhados mais adiante.

Primeira unidade escolar do Programa Escola Viva, o CEEMTI São Pedro opera por meio de uma estratégia fundamental que se caracteriza pela ampliação do tempo de permanência de toda a comunidade escolar, equipes de gestão, professores, corpo técnico-administrativo e os estudantes. Mesmo sendo uma estratégia essencial, a modificação do tempo de permanência de todos na escola é um mecanismo para viabilizar o Programa. Esse é um aspecto importante, pois se trata de compreender que o ponto de partida é a concepção dos princípios e premissas do Programa que se materializa na prática pedagógica por meio do currículo e de estratégias diferenciadas e definidas para a sua operacionalização. Baseado em Moll (2012, p.30), entendemos que: “Pensar a educação integral como educação para a vida e como ação das muitas forças sociais que podem articular-se para reinventar a escola são as tarefas que nos congregam”.

Cabe destacar que, geralmente, as unidades escolares definem primeiramente quanto tempo o estudante permanecerá na escola, para depois definirem de que forma esse tempo serve ao currículo e como ele se articula a proposta da escola. Nas escolas do Programa Escola Viva, o tempo, as atividades e as metodologias de êxito são organizados de forma a ampliar as oportunidades dos estudantes a fim de que possam planejar e concretizar seus Projetos de Vida.

3. Marcos legais

O Art. 205 da Constituição Federal diz trata a “Educação como direito, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua

qualificação para o trabalho”. Já no art. 3º é apresentada a concepção de ser humano e sociedade.

Da mesma forma, a Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional (LDB Nº 9.394/96), no Caput do Art. 1º traz a “Formação de jovens autônomos, solidários e competentes como princípio educativo”. No Art.35 e seus incisos que estabelece o Ensino Médio como etapa final da educação básica e suas finalidades:

- I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
 - II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
 - III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
 - IV. A compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- (BRASIL, 2010)

Por fim, o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014), em sua Meta 6, determina que a oferta da educação em tempo integral seja em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Em síntese, importantes marcos legais colaboraram para o avanço da Educação Integral nos últimos anos e o CEEMTI São Pedro está dentre estas escolas de tempo integral.

4. O CEEMTI São Pedro

O Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral São Pedro (CEEMTI) é uma unidade escolar pertencente à Rede Estadual de Educação, mantido pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU/ES), criado pela Portaria Nº 061-R, de 16 de junho de 2015 (Diário Oficial 17/06/2015), e teve seu funcionamento iniciado em 27/07/2015.

Grande parte de seus alunos são oriundos da região da Grande São Pedro, outra grande maioria é proveniente do município de Serra, seguido por alunos de Cariacica e Vila Velha, compondo hoje um total de 354 alunos, organizados em 10 turmas de Ensino Médio em Tempo Integral.

O CEEMTI São Pedro está inserido em uma comunidade que traz em si uma história de lutas e conquistas de décadas. Com ocupação desordenada entorno de um lixão e de mangue, a região, na periferia de Vitória, traz marcas de pobreza e abandono social. A região,

cortada pela Rodovia Serafin Derezi, apresenta algumas melhorias recentes quanto à habitação, infraestrutura básica, postos de saúde, escolas e segurança pública.

A partir dos questionários respondidos pelos familiares no processo de matrícula dos estudantes, constatamos que a maioria dos alunos procura a escola com grande interesse por melhor estudos e para se preparar para inserção em outros níveis educacionais e/ou no mercado de trabalho.

Apresentaremos a seguir os princípios deste modelo de Escola. A presença pedagógica, fundamento básico do modelo instituído no CEEMTI São Pedro, se traduz em compartilhamento de tempo, experiências e exemplos entre educador e educando. No ato de educar, educando e educador se tornam visíveis, perceptíveis, e se fazem presentes em seu meio, em seu tempo e em suas histórias, enquanto indivíduos e enquanto membros de suas gerações. O que torna isso possível para o jovem, como explica Costa (2001, p.19), é o fato de o jovem perceber que “alguém compreendeu e acolheu suas vivências, sentimentos e aspirações, filtrou-os a partir de sua própria experiência e comunicou-lhe com clareza a solidariedade e a força para agir”.

As práticas pedagógicas inovadoras desta escola são bem peculiares e uma delas inerente à Base Nacional Curricular (BNC) é a ampliação da carga horária das disciplinas de Matemática, Química, Física e Biologia; todas com uma aula a mais por semana para práticas em laboratório, que só existe no momento para o ensino em Tempo Integral. Outras metodologias compõem a Parte Diversificada da Organização Curricular, as quais apresentaremos a seguir. Estas metodologia dialogam com Deleuze (1992, p.218) que aponta que:

Acreditar no mundo é o que mais nos falta: nós perdemos completamente o mundo, nos desapossaram dele. Acreditar no mundo significa principalmente suscitar acontecimentos, mesmo pequenos que escapem ao controle, ou engendra novos espaços-tempos, mesmos de superfície ou volume reduzido.

As Eletivas são disciplinas que os estudantes elegem para cursarem no período de 1(um) semestre. Elas são planejadas pelos professores e expostas para escolha numa grande feira de apresentação das mesmas. Essas disciplinas têm conteúdos e atividades muito bem planejadas com articulação de conteúdos da BNC agregando conhecimentos que proporcionam ao estudante a ampliação da aprendizagem, de uma ou mais disciplinas do currículo atendendo ao Art. 26º da LDB. Ainda possibilita ao estudante: a construção do seu

próprio currículo; o aprofundamento e ampliação de conceitos; o exercício da escolha de acordo com seu interesse e necessidade de aprendizagem; o contato com novos conhecimentos, novos desafios, múltiplas linguagens. As vivências são muito enriquecedoras nessas disciplinas, pois as Eletivas são compostas de estudantes de todas as séries do ensino médio. Com duração de 1 (um) semestre, ao final deste acontece a culminância das atividades desenvolvidas durante esse período.

Os Clubes de Protagonismo são espaços/tempos composto de estudantes das três séries do ensino médio que possuem afinidades por habilidades e podem desenvolvê-las em grupo com autonomia, aprendendo a trabalhar em equipe, a organizar e se auto-organizar. Integrando e interagindo com outros estudantes para aprender muitas coisas que ainda não alcançou para ampliação de seu conhecimento, que são indispensáveis para ser tornar um protagonista. O Clube é organizado a partir de reunião de estudantes com o mesmo interesse; desenvolver ações que proporcionam trocas de experiências e aprendizagem que contribuem para o sucesso escolar. Como nas eletivas os Clubes têm duração de 1 (um) semestre e ao final deste acontece a culminância das atividades desenvolvidas durante esse período.

O Estudo Orientado é uma metodologia de êxito que objetiva oferecer um tempo qualificado destinado à realização de atividades pertinentes ao diversos estudos. O Estudo Orientado desenvolve competências e habilidades. Semelhante ao Estudo Orientado, o Aprofundamento de Estudo tem como objetivo geral compreender os múltiplos processos de reestruturação produtiva e o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas, percebendo-se como agente transformador do espaço e tempo social. Essa disciplina é ofertada somente para alunos da 3ª série do ensino médio, pois tem o propósito de desenvolver no estudante a sua capacidade de reflexão e um pensar coletivo sobre as perspectivas de formação para a inserção no mundo do trabalho. Conforme o art. 22 da Lei 9394/96, ao estudante se deve assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Isso demanda compreensão do conceito de trabalho e educação. E essa disciplina privilegia o estudante nessa etapa do ensino com orientações acerca do desenvolvimento de suas potencialidades individuais para a capacidade de conviver em três diferentes aspectos: familiar, profissional e social. Como direito concebido através da educação básica, os estudantes se embasam para o entendimento crítico de como funciona e se constitui a sociedade humana em suas relações sociais e do mundo.

Com essas propostas, o estudante poderá elaborar um plano de desenvolvimento pessoal e profissional, que considere sua inserção em uma atividade produtiva, comportando-se de forma solidária e cidadã, se apropriando de valores referentes à humanização da vida, do trabalho e das relações sociais.

Consideramos muito significativa neste modelo a Tutoria. O tutor pode ser qualquer pessoa da equipe. A Tutoria se refere a uma situação de interação em que uma pessoa dá apoio a outra para tornar possível que ela desenvolva e ou ponha em ação algum direito, dever, conhecimento, competência ou habilidade.

Por fim, não menos importante o Projeto de Vida. É o primeiro projeto para uma vida toda como uma grande tarefa a ser realizada. É uma das metodologias da Parte Diversificada do currículo e é de grande importância para o estudante. O Projeto de Vida direciona ao estudante para a reflexão de “quem eu sou” e “quem quero ser”

5. O CEEMTI São Pedro e a Avaliação Externa PAEBES

Consideramos como objeto de investigação e análise os resultados apresentados pelo Ideb da educação nacional, que dialogam fortemente com o público atendido pelo CEEMTI São Pedro.

Os resultados mostram que as escolas que atendem a estudantes de menor nível socioeconômico, como esperado, têm piores resultados, mesmo com o controle de outras características. Para essas escolas, é muito mais difícil elevar o valor do indicador. Além disso, as condições de infraestrutura e de complexidade da instituição também guardam relação com o Ideb. Por fim, os resultados indicam que são necessárias políticas de superação dessas limitações e que tais condições não podem ser ignoradas na análise do Ideb. (ALVES; SOARES, 2013, p.177)

O PAEBES categoriza os resultados em Abaixo do Básico, abaixo de 275 pontos; Básico, entre 275 e 320; e Proficiente acima de 320. Das 32 escola da Superintendência Regional de Ensino (SER) de Carapina onde o CEEMTI São Pedro está localizado, em 2015, onde a escola participou pela primeira vez desta avaliação, em Matemática alcançou a pontuação de 285,6, estando na categoria Básico. Como conhecedores das demais escolas que compõe esta SER sabemos que as escolas que ficaram com pontuação maior têm características que possibilitariam notas realmente maiores como: infraestrutura; localização em bairros de melhor nível econômico; resultados mais significativos em outros projetos avaliativos; entre outros.

Acreditamos que o período de estudos realizado no CEEMTI São Pedro, julho a outubro (data de realização do PAEBES), tenha influenciado diretamente neste resultado. Apresentamos, a seguir, a ação implementada em busca de resultados mais significativos, apoiada na filosofia da Escola Viva.

Quando estes alunos ingressaram no CEEMTI São Pedro eles passaram por uma avaliação diagnóstica em Língua Portuguesa e Matemática. Verificados as fragilidades nessas disciplinas foram implementadas aulas de nivelamento, utilizando o tempo do Estudo Orientado, com o intuito de reduzir as defasagens nos componentes curriculares dessas disciplinas.

A princípio este nivelamento deu-se na forma de aula de reforço onde os professores apresentavam o conteúdo realizando uma revisão. Aos poucos, a partir da terceira semana, os alunos eram orientados e protagonizavam seus estudos. Eram indicados os conteúdos que eles deveriam estudar; disponibilizados o material de estudo, texto de conteúdo e exercícios; e o tempo de estudo. Aos poucos era notório que os grupos de estudo se fortaleciam e os professores se tornavam consultores tirando dúvidas sobre os estudos autônomos. Era comum ouvir dos professores que os alunos a cada dia são mais protagonistas e interessados. No caso da disciplina de Matemática, o nível de defasagem era muito alto, que aos poucos foi reduzindo. Os alunos ainda apresentavam muito temor em uma avaliação externa nas vésperas da aplicação do PAEBES, porém com um clima de bastante apreensão realizaram a avaliação.

No ano seguinte, 2016, quando o resultado é divulgado, os professores vibraram com o alcance que os alunos tiveram. Todos os alunos foram comunicados, por telefone, do resultado, pois eles foram os responsáveis diretos pelo mesmo. Acreditamos que o CEEMTI São Pedro em seus primeiros meses de funcionamento já tenha alcançado alguns significativos objetivos. Estava posta uma perspectiva crítico-emancipadora que nos possibilita refletir sobre a função social da escola, como nos aponta Bourdieu e Passeron (apud GONÇALVES, 2006, p. 05):

Ao possibilitar às classes subalternas a apropriação do saber sistemático, revelando-lhes, por essa mediação, as relações de poder em que se estrutura a sociedade, a educação lhes permite também a compreensão do processo social global, uma vez que este saber está genética e contraditoriamente vinculado à situação social, por mais que, ideologicamente, se tente camuflar esta vinculação. O saber acaba levando ao questionamento das relações sociais, mediante um processo de conscientização do real significado dessas relações enquanto relações de poder, revelando inclusive a condição de contraditoriedade que as permeia.

Observamos que a Parte Diversificada do Currículo, com foco mais acentuado no estudo Orientado, impactaram diretamente no bom desempenho dos alunos na primeira avaliação externa da qual a escola fez parte.

Essa nota, além de demonstrar que nosso trabalho está na direção certa, nos traz grande responsabilidade, pois nos impõe reflexão sobre possibilidades de ampliação do trabalho direto com os alunos aproveitando ao máximo o tempo integral de permanência na escola.

6. Referências

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 177-194, 2013.

ARROYO, Miguel. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In: MOLL, Jaqueline et al. **Caminhos da educação integral no Brasil**. Porto Alegre: Penso, 2012.

BRANDAO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Nacionais Gerais de Educação Básica. MEC. SEB. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 10 março 2015

BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, 2010.
BRASIL. LEI Nº 13.005. Plano Nacional de Educação. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf> . Acesso em: 10 abril 2014.

DELEUZE, Gilles. Controle e Devir. **Conversações**. São Paulo: Editora 34, 1992.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Pedagogia da presença**: da solidão ao encontro. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C. **A reprodução**, 1982. In: GONÇALVES, Antônio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. **Cadernos Cenpec**. n.2. Educação Integral, 2006.

MOLL, Jaqueline. Caminhos da educação integral no Brasil. In: MOLL, Jaqueline et al. **Caminhos da educação integral no Brasil**. Porto Alegre: Penso, 2012.